Alunos da rede pública mostram talento no Festival Estudantil

Date : 05-10-2015

Estudantes de vários municípios da região puderam mostrar seus talentos na etapa Regional do Festival Estudantil. Música, literatura, dança, vídeo e pintura, tudo em um só lugar. A concha acústica do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima, em Vitória da Conquista, abrigou os talentosos e animados alunos da Rede Estadual de Ensino, na tarde da última sexta-feira, 2.

O evento é realizado pela Secretaria de Educação do Estado, em parceria com a Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Alunos de 24 municípios da região se inscreveram no festival, destes 33 foram selecionados como finalistas para se apresentarem nesta etapa.

O diretor da Direc 20, Ricardo Costa, avaliou a realização desta etapa. “A resposta dos alunos em participar dentro de cada unidade e depois vir para aqui foi bastante positivo, demonstrando que a escola está efervescente e que os alunos estão produzindo cultura, arte e sem isso a vida não pulsa”, comentou.

Já o secretário municipal de Cultura e também jurado do Festival Anual da Canção Estudantil (FACE), Nagib Barroso, ressaltou: “A Prefeitura tem uma parceria com o Estado neste projeto que, sem sombra de dúvidas, é de grande importância para descobrir novos talentos e divulgar a cultura para a comunidade. Pois a arte está impregnada na alma das pessoas”.

Sandy Almeida, 17, admira a literatura desde criança. Ela conta que o incentivo começou dentro de casa. “Meus pais me incentivavam desde novinha. E são eles que têm que mostrar a importância da leitura e da escrita na vida de uma pessoa desde criança porque a escrita traz conhecimento”. Sobre a seleção do conto “Ela”, em co-autoria com o colega Carlos Henrique Prado, Sandy relata: “Sempre escrevi , mas foi a primeira vez que me inscrevi no Festival e fui selecionada. É gratificante, faz o aluno acreditar que ele pode porque o talento é dele”. Os dois são alunos do Colégio Estadual de José Gonçalves e moram no distrito de São Sebastião.

Para Queila Lacerda, 20, que faz o curso técnico em Análises Clínicas no Colégio Estadual Adélia Teixeira, o festival é interessante, “porque valoriza a cultura que às vezes está esquecida. É muito bom”. A jovem e outros colegas de cursos prestavam serviços de saúde no evento.